

190				
			1251	1

## GERAL ▼ ORGANIZAÇÃO

# Conselho vai zelar pelos índios

## Entidade propõe defesa de novas diretrizes para a política indigenista

Patricia Rodrigues  
FLORIANÓPOLIS

O Conselho Estadual dos Povos Indígenas foi formado oficialmente ontem. A solenidade contou com a presença do presidente da Fundação Nacional do Índio (Funai), Carlos Frederico Marés de Souza Filho, do governador Esperidião Amin, representantes das três etnias indígenas em Santa Catarina: Kaingang, Xokleng e Guarani, além de outras lideranças locais.

## Guarani pedem mais assentamentos em SC

Poucas horas antes da solenidade de formação do Conselho Estadual dos Povos Indígenas, o presidente da Fundação Nacional do Índio (Funai), Carlos Frederico Marés de Souza Filho, recebeu representantes das aldeias Guarani.

Durante a reunião informal os índios falaram sobre seus principais problemas e pediram uma solução definitiva para assentar a população indígena que habita o Estado. Os representantes das aldeias Guarani também reivindicaram mais agilidade na conclusão do relatório de identificação de terras indígenas, um processo que se arrasta há dois anos.

O presidente da Funai garantiu que as reivindicações serão analisadas e que uma equipe virá para Santa Catarina fazer um levantamento da região para realizar os assentamentos.

A principal meta desta organização é definir e propor diretrizes para a política indigenista estadual em todos os níveis da administração pública. O Conselho criado em Santa Catarina é o único do gênero no Brasil. Ao todo 24 pessoas fazem parte da comissão, representando entidades governamentais, não-governamentais e indígenas.

Atualmente cerca de 7 mil índios vivem em Santa Catarina com o mesmo problema, a falta de terras. Enquanto algumas aldeias estão instaladas em terrenos alugados e mantidos pela prefeitura, como é o caso de Chapecó, outras mal conseguem sobreviver com as terras de péssima qualidade para o plantio, como é o caso do Morro dos Cavalos.

Uma das maiores reivindicações dos índios é a formação de um grupo para mapear terras com as características necessárias para a sobrevivência. Por enquanto a única garantia é que, dentro de 30 dias, será feita a instalação da Delegacia Regional da Funai, na Capital do Estado.

Hoje, os problemas enfrentados pelos índios são tratados em Curitiba (PR). A delegacia vai cumprir o papel de atendimento básico e de fiscalização. "Neste ano em que parte da sociedade brasileira está comemorando os 500 anos de Brasil, que para nós não passa de 500 anos de invasão e desrespeito, queremos que nossos direitos sejam respeitados", diz o cacique da aldeia do Morro dos Cavalos, Darcilino Gimenes.